

Figura 1. Hierarquia e pastejo, mostrando o processo de seleção da dieta por bovinos no Pantanal da Nhecolândia.

As amostragens devem ser realizadas nos “patches” (manchas) dentro dos sítios de pastejo de cada fitofisionomia selecionada no campo de pastejo. Nos “patches”, devem ser colhidas as partes das forrageiras selecionadas pelo gado simulando o ato de pastejo.

Realização:



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal*
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento
Rua 21 de setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 - Corumbá-MS
Fone (067) 233-2430 Fax (067) 233-1011
<http://www.eapap.embrapa.br>
email: sac@eapap.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

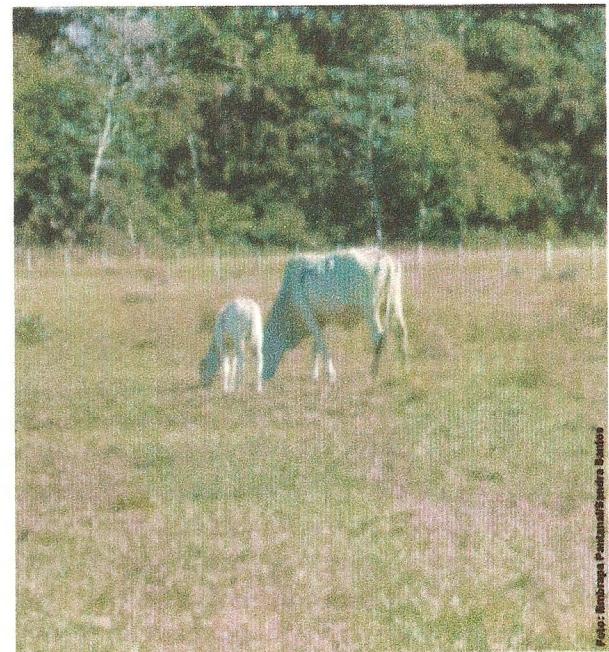


Texto: Sandra Aparecida Santos
Fotos: Embrapa Pantanal
Sandra Aparecida Santos

Tratamento de Ilustrações: Rosilene Gutierrez
Editoração Eletrônica: Rosilene Gutierrez

Folder nº 07
Tiragem: 100 exemplares
Corumbá/MS
Junho, 2005

Avaliação da qualidade da Dieta de Bovinos no Pantanal



Amostragem para avaliação do valor nutritivo das pastagens nativas Consumidas por bovinos no Pantanal

O valor nutritivo das pastagens refere-se à composição química da forragem e sua digestibilidade. A avaliação do valor nutritivo da pastagem consumida por bovinos é de grande utilidade para pesquisadores, técnicos e proprietários pois este valor é refletido nos seguintes parâmetros: consumo de alimentos voluntários (o quanto é consumido), digestibilidade (a proporção do consumo que é digerida); produtos finais da digestão (substratos bioquímicos produzidos), eficiência de metabolismo (como os substratos bioquímicos são utilizados); funções fisiológicas (para que eles são usados) e resistência aos estresses ambientais (outros fatores que dificultam a utilização dos alimentos).

No Pantanal, grande parte dos bovinos são criados em extensas áreas de pastagens nativas, com diferentes espécies forrageiras, que apresentam extrema variação espacial e temporal em termos de quantidade e qualidade. Os animais exploram a variabilidade dos recursos forrageiros através do pastejo seletivo, escolhendo uma dieta que é de valor nutritivo maior que o da vegetação média disponível. Devido a este comportamento seletivo, alguns critérios devem ser considerados na amostragem das pastagens nativas que realmente representem a dieta consumida pelos bovinos. A seguir, são descritos alguns procedimentos básicos de amostragem para avaliação do valor nutritivo das pastagens nativas consumidas por bovinos no Pantanal:



Foto 1: A borda das baías representa uma das unidades de paisagem preferidas pelos bovinos na sub-região da Nhecolândia, Pantanal.

- ✍ na unidade de pastejo (invernada) a ser avaliada, identificar primeiramente o principal local de alimentação, que poderá ser constituído por mais de uma unidade de paisagem como por ex: borda de baía (Foto1), campo limpo e campo cerrado. Estes deverão ser identificados durante o principal turno de pastejo (horário próximo ao pôr-do-sol). Nesses locais, identificar as unidades de paisagem (fitofisionomias) usadas para pastejo, com o auxílio de um mapa da invernada e GPS para marcar as coordenadas do local;
- ✍ no dia seguinte, nos locais/unidades de paisagem previamente identificados, efetuar a amostragem da vegetação consumida por bovinos. Nessas unidades de paisagem, quadrados amostrais devem ser colocados nos principais "patches" de pastejo (locais pastados), identificados diretamente por meio da intensidade da desfolha. O número de quadrados irá depender do tamanho da área de utilização. Geralmente são amostrados de 20 a 50 quadrados percorrendo todos os locais/"patches" intensamente usados por bovinos;
- ✍ em cada quadrado serão cortados as partes das

forrageiras consumidas por bovinos simulando o ato de pastejo. Obrigatoriedade, a pessoa que faz esta simulação deverá ter conhecimento prévio das espécies e partes das forrageiras consumidas por bovinos. No caso de uma pessoa inexperiente, faz-se necessário observar os bovinos pastando e o grau de desfolha, anotar as espécies/partes preferidas. Estas observações deverão ser realizadas na época estudada, pois o grau de desfolha e preferência por espécies podem variar entre meses e épocas;

✍ O material colhido será colocado em saco de papel, identificado, pesado (quando possível) e enviado para laboratório para processamento e análise bromatológica da dieta.

Como as amostras para análise da composição química são obtidas através de colheitas manuais, a precisão dos resultados obtidos depende da acurácia dos observadores na identificação das espécies e partes das plantas que foram consumidas.

Foto: Embrapa Pantanal/Sandra Santos